

Minas alcança 197 mercados e se destaca como terceiro maior exportador do país

Ter 19 março

As relações comerciais de Minas com o mercado internacional tiveram saldo positivo em 2023. Com US\$ 40,2 bilhões em exportações (+0,1%), o estado foi o terceiro maior exportador do país, com participação de 11,8%. Dos 197 mercados alcançados, cinco se destacaram: China (40%), Estados Unidos (9%), Argentina (5,1%), Países Baixos (3,4%) e Alemanha (3%).

Os dados são do Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais 2024, elaborado pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e conduzido pela Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas (Subinvest). Os números, referentes a 2023, refletem o trabalho do [Governo de Minas](#) em prol das relações exteriores e estímulo às exportações.

No último ano, o fluxo comercial do estado somou US\$ 55,7 bilhões e o saldo da balança fechou superavitário em US\$ 24,7 bilhões, alta de 9,4% em comparação com 2022.

“A nossa política de promoção de exportações e comércio exterior se baseia em três pilares: diversificação de mercados compradores e fornecedores, agregação de valor à pauta exportadora e melhora do ambiente de mercado interno. Nos últimos cinco anos, trabalhamos para isso, alcançamos grandes resultados, e seguimos com o compromisso de atuar em favor da ampliação das relações comerciais de Minas com o mundo”, afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

A pauta exportadora de Minas Gerais foi liderada pela indústria da transformação (42%), seguida da indústria extrativa (35%) e da agropecuária (23%). Os principais produtos exportados pelo estado foram: minério de ferro (32,1%), café (13,8%), soja (8,1%), ferro-ligas (5,6%) e açúcar (4,7%).

A tradição nesses segmentos colocaram o estado, inclusive, na liderança nacional das exportações de café (US\$ 5,5 bilhões), ferro e aço (US\$ 4,7 bilhões) e pedras preciosas (US\$ 1,7 bilhão).

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) se destacou nas exportações em 2023 com uma participação de 38,1%, seguida do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (18,3%) e Sul /Sudoeste de Minas (11,3%).

“Os resultados do Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais em 2023 demonstram um crescimento significativo, impulsionado pela atuação do governo na diversificação de mercados e valorização da pauta exportadora. Destaco o papel crucial da indústria e da agropecuária no protagonismo do estado, refletindo nossa estratégia de fortalecimento das relações comerciais com a promoção de um bom ambiente de negócios. Temos uma atuação focada em ações estruturantes e que permite a ampliação da cultura exportadora das empresas mineiras”, destaca o subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas, Frederico Amaral e Silva.

Quinto principal importador

No mesmo intervalo, as importações mineiras recuaram 11,8% frente a 2022, totalizando US\$ 15,5 bilhões. O estado foi o quinto principal importador do país, respondendo por 6,4% das compras brasileiras. As importações mineiras se concentraram na indústria de transformação, que representou 93,7% das aquisições.

Os principais produtos importados foram: automóveis de passageiros (6,5%), diodos, transistores e dispositivos e semelhantes (4,4%), hulhas (3,9%), fertilizantes (3,1%) e automóveis para transporte de mercadorias (3,1%).

Neste caso, a Região Metropolitana de Belo Horizonte também apareceu em primeiro lugar, com 36,3% das compras. Na sequência, vieram Sul/Sudoeste de Minas (26,1%) e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (16,7%).

Dentre os mercados de origem, a China (25,7%) abriu a lista dos principais parceiros comerciais nas importações mineiras, acompanhada de Estados Unidos (13%), Argentina (9,4%), Itália (4,8%) e Alemanha (3,7%), de um total de 142 países.